



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**BANCO DO BRASIL**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**BANCO DO BRASIL**

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTE:

VÍTOR AUGUSTO LOPES DE SOUZA

RA: 1012022100478

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	5
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	7
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	7
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	8
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	10
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	10
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	12
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>14</b>

# 1. INTRODUÇÃO

É notório que as grandes empresas atualmente desenvolveram um novo olhar para a questão socioambiental e isso impacta positivamente em seu desempenho econômico, pois obtendo o “Selo Verde” transparece uma boa visão aos investidores nacionais e internacionais, além de ser um grande diferencial e importante ponto para competitividade, mostrando à sociedade sua preocupação e responsabilidade ambiental.

Um sistema de gestão ambiental bem desenvolvido e alinhado com as intenções socioambientais da empresa, permite atuar de forma preventiva, evitando danos desnecessários e vivendo em harmonia com o meio ambiente.

Neste projeto, será desenvolvido um estudo de caso do BANCO DO BRASIL, que utiliza um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) embasado na Norma ISO 14001:2015, com foco na diminuição do consumo de recursos naturais, diminuição na geração de resíduos e diminuição nas emissões de gases do efeito estufa (BANCO DO BRASIL, 2018).

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

O Banco do Brasil S.A, com sede localizada no endereço Q Saun Quadra 5 Lote B Torres 1, 2 e 3 - Asa Norte - Brasília - Distrito Federal e inscrito no CNPJ 00.000.000/0001-91 é uma instituição financeira, controlada pela União e com ações negociadas na bolsa de valores (RECEITA FEDERAL, 2018).

Atua no segmento da área bancária e de investimentos, mas também compreende atividades como gestão de recursos, seguros, meios de pagamento, recuperação de créditos, suporte operacional etc (BANCO DO BRASIL, 2014).

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

Nos tópicos abaixo, será descrita a importância e como foi a aplicação do SGA e os diversos benefícios trazidos com a implantação junto à norma ISO 14001.

#### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

Um SGA permite que a empresa detecte e controle os impactos ambientais que vêm como consequência de suas atividades, criando estratégias para fazer tal fato de uma forma segura e eficaz.

Após desenvolver o seu Sistema de Gestão Ambiental, o Banco do Brasil trouxe diversos benefícios para o meio ambiente e população em geral, como: redução do consumo de água em 10,28% e 13,6% de redução no consumo de energia e também uma redução de 10,3% e 11,6% no consumo de papel e cartuchos de impressão, respectivamente. Essas práticas supracitadas atendem diretamente aos interesses da população que almejam um mundo mais limpo e sustentável (BANCO DO BRASIL, 2018).

#### **3.1.2 NORMA ISO 14.001**

A norma ISO 14.001 segue a metodologia do ciclo PDCA, sigla em inglês de PLAN, DO, CHECK e ACTION que é planejar, executar, verificar e agir, respectivamente. Planejar analisando aspectos ambientais e definindo metas, executar definindo responsabilidades e organizando treinamentos à equipe, verificar com o objetivo de avaliar a eficácia dos métodos e mudar se for necessário, agir aperfeiçoando e destacando pontos fortes e fracos (HAMMAR, 2020).

O sistema de gestão ambiental do Banco do Brasil foi elaborado se baseando na norma ISO 14001:2015, última atualização da norma ISO, que alia crescimento econômico e preservação do meio ambiente (BANCO DO BRASIL, 2018).

## **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Nesta unidade, falaremos sobre sistemas econômicos, em destaque, o capitalismo financeiro e faremos uma análise das empresas sustentáveis e suas mudanças na organização do trabalho.

### **3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS**

Os sistemas econômicos são estruturas que temos para organizar a produção e consumo. São dois os principais sistemas econômicos mais conhecidos, o capitalismo e o socialismo, cada um com suas características.

O capitalismo é um sistema que tem como sua principal característica a liberdade de mercado, onde a produção é determinada pelo meio privado e o Estado pouco intervém.

Já o socialismo, por sua vez, é o oposto do capitalismo, os meios de produção são estatais e quem decide a produção é o Estado.

Um ponto onde esses dois sistemas econômicos supracitados também convergem é no acúmulo de riqueza do capitalismo e a divisão de riqueza do socialismo (ALMEIDA, 2020).

Quando o capitalismo industrial crescia de forma exponencial, alguns setores começaram a surgir e deram origem ao capitalismo financeiro, próxima fase do capitalismo, onde os produtos negociados eram diferentes daqueles produzidos em grande escala nas indústrias, a maioria nem eram palpáveis, como por exemplo as pequenas partes de uma empresa, conhecida como ações, negociadas na bolsa de valores.

Também contava com a grande participação dos bancos, que eram os maiores financiadores de empresas, emprestando ou investindo dinheiro e recebendo juros ou parte dos lucros de suas operações.

Algumas consequências vieram junto com essa evolução, as cobranças dos donos de empresas para cada vez produzir mais, gerou um consumo desenfreado, por um lado isso é bom, pois movimentou a economia, mas olhando pelo lado ambiental notamos um ponto importante, a produção e o consumo desenfreado geram cada vez mais resíduos.

Os bens produzidos geram excessos que têm que ser descartados e falando de produtos não duráveis, sabemos de sua vida útil e que em algum momento será descartado gerando mais lixo, que não são manuseados de forma correta e acabam poluindo o ambiente.

Os países mais desenvolvidos têm melhores condições de descartar e conduzir o processo de reciclagem desses resíduos e os países menos desenvolvidos não manuseiam de forma correta, trazendo prejuízos socioambientais. A água contaminada e o descarte de lixo em local impróprio são exemplos desses problemas (PENA).

O Banco do Brasil S.A, com todas as medidas sustentáveis adotadas e controle minucioso do Sistema de Gestão Ambiental e normas ISO, gerou indiretamente vários benefícios para a população em geral. O controle e estipulação de metas de consumo de água e energia inferiores aos padrões regionais e também o descarte correto de resíduos, impactaram positivamente na forma de lidar com a questão ambiental. Todas as metas alcançadas e todos os benefícios socioambientais, mostram como é eficaz os métodos sustentáveis adquiridos (BANCO DO BRASIL, 2018).

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

Algumas empresas atuam para serem cada vez mais sustentáveis e a relação que criam com o meio ambiente e com seus colaboradores influencia diretamente na contribuição de cada um. Criando um espaço onde todos produzem de forma individual e sem a pressão imposta por um sistema grotesco, nota-se a melhora na relação dos indivíduos no ambiente de trabalho e traz benefícios tanto para a organização quanto para o colaborador.

Aquela hierarquia tradicional onde os colaboradores eram alienados e faziam parte de uma pequena tarefa, tão específica que mal sabiam eles o que estavam

produzindo e também cobrados para terem várias horas de produtividade sem dar as mínimas condições para isso, foi por muito tempo condicionada nas organizações e defendida por grandes empresários. Essa hierarquia tradicional está perdendo espaço para hierarquia mínima, que traz saúde no ambiente de trabalho, diminui a tensão na relação de patrão e funcionário e oferece mais acesso àqueles que têm autoridade, deixando o ambiente mais adequado e propício à criatividade (SCOTTÁ, 2012).

É importante falarmos dessa nova estrutura de organização de trabalho e também da relação com o meio ambiente que as empresas estão desenvolvendo, isso mostra a evolução que tivemos nos últimos anos e também a importância que a natureza tem para a sobrevivência dessas organizações.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE**

Na parte de formação para vida deste projeto, será desenvolvido uma síntese de cada tópico descrito abaixo.

#### **3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE**

- **Tópico 1:** A água do planeta vai acabar?

É sabido que a água é um recurso indispensável para sobrevivência dos seres vivos, além disso, grande parte dos bens atualmente necessitam de água em sua produção, por exemplo: a irrigação de plantas, a lavagem de produtos, a produção de energia etc.

Pensando nisso, sabemos da sua importância e que jamais viveríamos sem ela, então nos basta realizar pequenas atitudes para conservar esse bem antes que se torne indisponível para alguns.

O setor agropecuário faz o uso indiscriminado desse recurso, trazendo diversos problemas de forma direta como a irrigação descontrolada e também indireta como o desmatamento de áreas de vegetação para criação do gado.

Uma dúvida comum é se a água um dia poderá acabar, sabemos que temos uma pequena parcela a nossa disposição nos aquíferos, nos rios, geleiras e com as chuvas, com isso, devemos pensar em como a ação do ser humano para proteger esse bem é de suma importância, diminuindo nossa pegada hídrica consumindo de forma moderada tudo que está disponível, já contribui muito para melhorias no ambiente, caso contrário, ficará cada vez mais escassa e mesmo com chuvas constantes, que nos dá a sensação de que é inesgotável, a água própria para consumo poderá ficar cada vez mais difícil e caro para acessá-la.

- **Tópico 2:** Como é o ar que você respira?

Durante o processo da revolução industrial, grandes indústrias foram se formando e despejando toneladas de poluentes no ar devido às suas operações com ferro e carvão, inicialmente.

Desde então, com todo esse processo de revolução das máquinas, alguns setores foram se desenvolvendo e trazendo melhorias na vida de todos e como consequência trouxeram também a poluição exacerbada. Setor de transporte, as indústrias de energia e o setor agropecuário são exemplos dos que liberam bilhões de toneladas de gases poluentes como o monóxido de carbono e dióxido de carbono todos os anos.

Os principais sintomas de quem respira um ar poluído são garganta, nariz e olhos irritados, dificuldade para respirar e ao longo do tempo pode causar problemas cardíacos e respiratórios graves, esses problemas causam impactos na economia, com as pessoas doentes, são menos trabalhadores e consumidores ativos.

Coisas simples do cotidiano como optar por transportes coletivos ou alternativos, cuidar das áreas verdes e economizar energia, são ações totalmente necessárias para que possamos mudar e cobrar resultados para que tenham um controle sobre a produção desses gases nocivos e também na diminuição de resíduos descartados no solo de maneira errada.

- **Tópico 3:** A reciclagem é a solução?

As indústrias estão produzindo e as pessoas consumindo cada vez mais produtos que têm um tempo de vida útil limitada, e os excedentes desses processos de produção e consumo, muitas vezes são descartados de maneira errada, gerando resíduos que poderiam ser aproveitados e que são descartados no lixo convencional.

Grande parte dos produtos hoje são de plástico e muitos componentes desse material vão parar nos oceanos, colocando em risco os animais marinhos, que morrem pela ingestão desses produtos.

Destaca-se a importância de fazer a divisão e classificação dos resíduos para descarte de forma correta, os compostáveis poderiam servir como adubo, os recicláveis seriam reaproveitados, os contaminantes vão para lugares específicos de descartes, e os

rejeitos são de coleta normal. Fazendo essa separação corretamente, diminuiremos nossa pegada ecológica e contribuiremos para um futuro melhor.

A adoção dos cinco R's em nossa rotina também é de grande importância, refletir sobre os danos causados pelo uso de um produto, recusar produtos que causam impactos ambientais negativos, reduzir o consumo evitando o desnecessário, reciclar os produtos que podem ser reciclados e reutilizar os produtos que seriam descartados, transformando-os em decorações, móveis etc.

- **Tópico 4:** Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis.

O solo é muito mais do que um lugar onde apenas pisamos, ele é fonte de vida onde as árvores e plantas se desenvolvem, principalmente os alimentos consumidos no dia a dia.

O processo de industrialização e o crescimento populacional trouxeram consequências para o solo, a poluição feita com fertilizantes, metais e outros componentes químicos modificaram sua estrutura e os desastres ambientais tornaram algumas áreas inabitáveis.

Em especial, os fertilizantes utilizados nas lavouras para afastar pragas traz um perigo para o solo, tornando-o infértil e também o risco de contaminação do alimento e do lençol freático.

As indústrias e a população que fazem o descarte incorreto de resíduos, contribuem para a degradação do solo da região onde habitam. Algumas mudanças dos hábitos diários fariam a diferença, como: Separar o lixo de forma correta, preservar a área verde em sua região, conscientizar sobre os impactos que os fertilizantes causam, com o intuito de diminuir o consumo e exigir dos governantes para que atuem de forma sustentável, investindo em saneamento básico e incentivando os pequenos produtores.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Neste vídeo, serão apresentadas algumas mudanças para o dia a dia visando se tornar uma pessoa mais sustentável, o qual será subdividido em 2 tópicos: Consumo consciente de água e separação correta do lixo.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ZYvsxN9roDw>.

## **4. CONCLUSÃO**

Neste trabalho, foram apresentadas diversas formas para adotarmos hábitos sustentáveis e refletirmos sobre o consumo exacerbado e o que esse consumo traz como consequências para o meio onde vivemos.

Também foi descrito como as empresas podem se relacionar com meio ambiente através dos sistemas de gestão ambiental e as normas vigentes, a transformação estrutural do ambiente de trabalho e como os sistemas econômicos, principalmente o capitalismo, estruturou o modelo de mercado conhecido atualmente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Guilherme. **Sistemas econômicos: conheça os principais e veja como funcionam**. Certifiquei, 24 mai. 2020. Disponível em: <https://www.certifiquei.com.br/sistemas-economicos/> . Acesso em: 15 abr. 2022.

BANCO DO BRASIL (Brasil). **Relatório Anual**. Brasília: KPMG Auditores Independentes, 26 abr. 2018. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/ri/pt/dce/dwn/relan2017.pdf> . Acesso em: 15 abr. 2022.

BANCO DO BRASIL (Brasil). **Relatório Anual**: Segmentos de Negócios. [S. l.]: The media Group, 2014. Disponível em: [https://www45.bb.com.br/docs/ri/ra2014/pt/04.htm#modelo\\_de\\_negocios](https://www45.bb.com.br/docs/ri/ra2014/pt/04.htm#modelo_de_negocios) . Acesso em: 15 abr. 2022.

HAMMAR, Mark. **PDCA na norma ISO 14001**. 14001 Academy, 9 mar. 2020. Disponível em: <https://advisera.com/14001academy/pt-br/knowledgebase/pdca-na-norma-iso-14001/> . Acesso em: 15 abr. 2022.

PENA, Rodolfo. Capitalismo Financeiro. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro.htm> . Acesso em: 15 abr. 2022.

RECEITA FEDERAL (Brasil). Receita Federal. **Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**: REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA. RFB, 27 dez. 2018. Disponível em: [https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva\\_Comprovante.asp](https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp) . Acesso em: 15 abr. 2022.

SCOTTÁ, Guilherme. **Sociologia no trabalho**. Portal Sociologia, 28 maio 2012. Disponível em: <http://www.sociologia.com.br/sociologia-do-trabalho/> . Acesso em: 15 abr. 2022.